1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

SP - (18803) - INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: OS INSTRUMENTOS DE PILOTAGEM E A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO MODELO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MODERNA

Rita Pinho (Afghanistan)[1]

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Short Abstract

A inclusão é um tema central no âmbito dos discursos sociopolíticos e científicos atuais, tanto a nível nacional como internacional. Presentemente, em Portugal é uma temática transversal a todos os níveis de ensino, existindo um esforço de investimento por parte dos órgãos decisores, na formação dos alunos para que respeitem a diversidade e a pluralidade e pratiquem uma cidadania participativa e inclusiva, baseada em valores democráticos universais.
Nesta comunicação pretendemos refletir sobre os contributos da implementação do Modelo Pedagógico do Movimento da Escola Moderna (MEM) no jardim de infância, para a promoção precoce de competências de reforcem a inclusão, a participação e a diversidade nos alunos, na escola, nas famílias e nas comunidades (Malheiro, 2010; Niza, 1996, 2007).
Apresentaremos os resultados de uma investigação realizada no âmbito de um curso de mestrado, pretendendo reconstruir as práticas e as culturas pedagógicas deste Movimento através das suas materialidades diárias, semanais e mensais, com especial ênfase nos instrumentos de pilotagem e gestão democrática e participativa. Metodologicamente, este estudo tem uma natureza qualitativa e um cariz descritivo e exploratório. Para a recolha dos dados recorreu-se à técnica de inquérito e como instrumento utilizou-se um questionário, cuja elaboração teve por base a obra de Booth & Ainscow (2002) intitulada *Index para a Inclusão*. Os dados recolhidos foram alvo de tratamento estatístico, recorrendo ao teste não paramétrico Qui-quadrado. Através deste estudo concluímos que os educadores de infância que implementam o MEM têm como estrutura basilar da sua prática pedagógica o pressuposto de uma cidadania democrática ativamente participada em estruturas de cooperação educativa, que se refletem na organização. do tempo, do espaço, dos materiais e das aprendizagens. E que simultaneamente, defendem uma tipologia de escola, que valoriza a diversidade e a inclusão, que intrinsecamente promove a participação, como orientadora do percurso educativo, onde cada um - crianças e adultos - tem um papel a desempenhar, responsabilidades a assumir e decisões a tomar.

References

Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial (2003). Educação inclusiva e práticas de sala de aula. Relatório síntese. Odense: Autor. https://www.european-agency.org/sites/default/files/inclusive-education-andclassroom-practices_iecp-pt.pdf

Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial (2009). Desenvolvimento de um conjunto de indicadores para a educação inclusiva na Europa. Odense: Autor. http://www.european-agency.org/publications/ereports. Acedido em janeiro 2015.

Almeida, M. (2013). Direitos de participação das crianças: estudo de caso num jardim-deinfância em contexto do Movimento da Escola Moderna. Mestrado em Ciências da Educação, Escola Superior de Educação de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal.

Booth, T. & Ainscow, M. (2002). Índex para a inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. www.csie.org.uk

Malheiro, F. (2010). Inclusão de uma Criança com Necessidades Educativas Especiais num Jardim de Infância do Movimento da Escola Moderna. Dissertação de Mestrado, Instituto de Educação - Universidade do Minho, Portugal.

Niza, S. (1996). Necessidades especiais de educação: Da exclusão à inclusão na escola comum. Inovação, 9 (1 e 2),139- 149

Niza, S. (2007). As práticas pedagógicas contra a exclusão escolar no Movimento da Escola Moderna. Escola Moderna, 30 (5ª série), 38-44.